

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Agricultura anuncia medidas de proteção aos produtores de arroz do Paraná

17/07/2011

O Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, José Carlos Vaz, informou esta semana ao deputado federal Zeca Dirceu, que o governo já está tomando medidas concretas para proteger os produtores de arroz do Paraná.

Uma das maiores reclamações dos produtores tem sido no sentido de solicitar medidas mais efetivas do governo para conter os prejuízos causados pelo excesso de produção de arroz. O governo vem, desde fevereiro, fazendo aquisições do produto. Em julho, as ações foram intensificadas. A ideia é que, até o fim deste ano, por volta de dois milhões de toneladas de arroz tenham sido retiradas do mercado. Além disso, será garantido o preço mínimo para mais um milhão e 600 mil toneladas do produto. Este arroz vai ser consumido internamente ou exportado. Com isso, o total de intervenções chegará a três milhões e cinquenta mil toneladas, com utilização de mais de um bilhão de reais do governo, garantindo um preço mínimo de cerca de 30% da safra brasileira. “O que temos observado é que, a cada semana, os preços já estão reagindo”, afirmou o secretário.

O governo está estudando também a destinação do arroz para ração animal, o que vai permitir um enxugamento ainda maior do mercado. “Esse conjunto de medidas irá beneficiar diretamente os produtores do Paraná. Tenho observado que o governo está sensível aos nossos pleitos e disposto a intervir, cada vez mais, em favor dos produtores de arroz do Paraná”, constatou o deputado Zeca Dirceu.

Os rizicultores do Paraná também têm solicitado providências efetivas no que se refere ao arroz tipo dois. Já está em estudo no governo medidas para que o arroz tipo dois produzido no Paraná seja incluído nos leilões premium de escoamento que são feitos para outros estados da federação. Também atendendo pedidos das lideranças do Estado, o governo solicitou à Conab que aumentasse as compras diretas dos produtores do Estado do Paraná. “Isso também vai provocar uma reação local, além das medidas abrangentes nacionais”, disse o secretário.

Dívidas

Consciente do quadro financeiro crônico em que se encontram os produtores de arroz, o

governo também está implementando medidas para ajudá-los. Primeiramente, foi criado um grupo técnico para discutir as questões estruturais do arroz, de forma que o preço melhore na comercialização da safra que está sendo plantada agora. Além disso, estão em andamento tratativas com o Ministério da Fazenda para que seja feito um alongamento das dívidas rurais dos produtores de arroz que vencem em 2011. Nos próximos dias, deve sair uma decisão favorável do Conselho Monetário Nacional a respeito destas dívidas. “Isso fará com que o produtor possa segurar um pouco seu estoque e aguardar os preços melhorarem”, pondera o secretário.

Assessoria de Imprensa – Zeca Dirceu